

ai



Universidade Federal do Pará

Centro: Sócio Econômico

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: Análise de Demonstrativos Contábeis II

Professor: Héber Lavor Moreira

Simone Paz: Matrícula:05010001501



Belém, 18 de Junho de 2009.

## Sumário

Resumo	3
Introdução	4
Análise Horizontal e Vertical	5
Estudo dos indicadores de Liquidez	6
Estudo dos indicadores de Endividamento	8
Estudo dos indicadores de Atividade	9
Estudo dos indicadores de Rentabilidade	11
Estudo do termômetro de Insolvência	12
Estudo dos Indicadores de Overtrading	13
Estudo do Ebitda	14
Aspectos positivos identificados	15
Aspectos negativos identificados	16
Sugestões	16
Conclusão	17
Anexos	19

## Resumo

O trabalho a seguir trata da Análise dos Demonstrativos Contábeis da empresa TIM Participações ou “TIM”. A empresa analisada é prestadora de serviços e vende mercadorias na área de telecomunicações, telefonia móvel e fixa, internet móvel banda larga, etc..buscando trabalhar com a abordagem de convergência tecnológica, ou seja, agregação de serviços do máximo de serviços como o lançamento do serviço de banda larga móvel em terceira geração e telefonia fixa (serviços lançados em 2008).

Os estudos dos demonstrativos apresentados pela empresa serão feitos através do estudo dos índices de liquidez, rentabilidade, atividade, taxa de retorno, solvência e overtrading. Por se tratar de empresa prestadora de serviços e vendedora de mercadorias, se fez necessários fazer ressalvas e ajustes em alguns de índices nos indicadores de atividade.

O objetivo deste trabalho é realizar estudo que nos mostre a real situação desta empresa, pontos fortes, pontos fracos e identificar sugestões no sentido de corrigir ou melhorar alguns itens porventura observados no estudo.

## **Introdução**

A TIM Participações S.A (“TIM”) é uma empresa que presta serviços de telecomunicações em todos os estados do Brasil por meio de suas operadoras e de suas subsidiárias direta, TIM Celular S.A, e indireta, TIM nordeste S.A. A companhia iniciou suas operações no Brasil em 1998 e se consolidou como uma empresa nacional a partir de 2002, se tornando a primeira operadora móvel a ter presença em todos os estados do Brasil.

A companhia, através da tecnologia GSM (Global System for Mobile Communications), possui um alcance nacional de aproximadamente 93% da população urbana e oferece serviços de telefonia móvel e fixa, transmissão de dados e acesso à internet em alta velocidade, trazendo assim a convergência de serviços para todos os seus clientes, em uma única empresa.

A TIM Participações é uma empresa controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A, subsidiária do grupo Telecom Itália, logo se traduz em uma empresa que trouxe para o Brasil a experiência internacional do grupo. Inovação e qualidade são dois dos pilares estratégicos que a TIM compartilha com seu controlador, permitindo assim uma grande vantagem competitiva e forte posicionamento no mercado.

## **Análise Horizontal e Vertical**

### Análise vertical, Análise Horizontal e Análise de Coeficientes:

Refere-se à análise da variação percentual das contas em comparação ao total do Ativo/Passivo. No Balanço patrimonial da empresa analisada, ressaltam-se algumas contas que apresentaram nos dois exercícios percentuais significativos:

As contas do ativo que tiveram percentuais mais representativos foram: a conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” no percentual de 7,67% em 2007 e 9,43% em 2008 apresentando uma tendência de crescimento de 22,92% e um crescimento de 25,63% em relação ao exercício de 2007. A conta “Contas a Receber” representou 20,80% do Ativo em 2007 e 16,23% em 2008, apresentando assim tendência de decréscimo na base de 22% e queda de 20,28% em relação a 2007. A conta do Imobilizado representava 33,23% do ativo em 2007 e passou a representar 29,55% em 2008, o que corresponde a um decréscimo de 9,10% em relação a 2007 e uma tendência de decréscimo no percentual de 11,06%. A conta “Intangível” representava 26,72% do ativo em 2007 e 29,66% em 2008, o que corresponde a um crescimento de 13,45% em relação a 2007 e uma tendência de crescimento no percentual de 11,01%. As demais contas não tiveram representação expressiva do ativo nos dois exercícios.

As contas do passivo que tiveram representação mais significativa nos exercícios de 2007 e 2008 foram as seguintes: “Fornecedores”, que representaram 21,58% do passivo em 2007 e 20,50% em 2008 apresentando assim um pequeno decréscimo que ficou no percentual de 2,94% e uma tendência de queda no percentual de 5,03%. A conta “Financiamentos e Empréstimos”, por sua vez, apresentaram variação maior, pois representava 9,12% do passivo em 2007 e 12,73% em 2008, correspondendo assim a um acréscimo de 42,63% em relação a 2007 e uma tendência de crescimento no percentual de 39,56%. Outra conta que correspondeu a uma boa parcela do passivo em 2007 e 2008 foi a conta Capital Social que representava 53,36% do passivo em 2007 e

passou a representar 46,88% em 2008, o que significa decréscimo de 7,58% e uma tendência de queda no percentual de 9,57%. As demais contas do passivo permanecem sem representatividade de grande vulto nos dois exercícios.

Nas contas de resultado, temos como destaque a conta Imposto de renda e contribuição social que fechou 2007 com saldo de R\$ 182.019 milhões devedor e em 2008 apresentou saldo de R\$ 64.254 milhões credor. Tal diferença é explicada pelo reconhecimento de créditos tributários relativos à sua subsidiária TIM Nordeste S.A no montante de R\$ 160,2 milhões, o que o explica o fato desta conta representar 1,34% da receita líquida em 2007 e 0,49% em 2008, uma tendência de diminuição no percentual de representatividade no percentual de 63,37%.

### **Estudo dos Indicadores de Liquidez**

#### QLC - Quociente de Liquidez Corrente: AC/PC

Este índice indica quanto se têm de ativos correntes para honrar as dívidas de curto prazo. O desejável é que a empresa apresente resultado maior que 1 nesta relação. Na empresa analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 1,05 em 2007 e 0,99 em 2008. Estes indicadores não são totalmente adequados, pois em 2008 a empresa não dispunha de recursos suficientes para honrar suas dívidas de Curto Prazo. Tal resultado pode foi influenciado, entre outros fatores, pelo aumento do saldo da conta Financiamentos e Empréstimos que em 2007 representava 5,48% do ativo e em 2008 passou a representar 9,13%.

#### QLI - Quociente de Liquidez Imediata: DISP/PC

Também conhecido como índice de liquidez instantânea representa a relação de quanto a empresa tem disponível para honrar os compromissos de curto prazo. Na prática, as empresas geralmente não apresentam saldo nas contas das Disponibilidades (Caixa, Bancos) para saldar todas suas dívidas de curto prazo, logo é comum este resultado ser menor que 1. Na empresa

analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 0,23 em 2007 e 0,26 em 2008. Estes indicadores nos mostram que a cada R\$ 1,00 de dívida, a empresa dispunha de R\$ 0,23 e R\$ 0,26 em 2007 e 2008 respectivamente, para pagar suas dívidas de curto prazo. Este resultado mostra-se dentro do parâmetro acima descrito, e o ligeiro aumento de 2007 para 2008, justifica-se pelo aumento do saldo na conta Caixa e equivalentes de caixa que em 2007 representava 7,67% do Ativo e passou a representar 9,43% em 2008.

#### QLS - Quociente de Liquidez Seca: AC-EST/PC

Este índice representa a disponibilidades de pagar seus compromissos no curto prazo livre dos Estoques, ou seja, apresentar capacidade de pagamento mais aproximada da realidade, pois apura a liquidez sem considerar o estoque que pode estar obsoleto. Tal como o quociente de liquidez corrente, o desejável é que a empresa apresente resultado maior que 1 nesta relação. Na empresa analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 1,00 em 2007 e 0,90 em 2008. Estes indicadores não são totalmente adequados, pois em 2008 a empresa não dispunha de recursos suficientes para honrar suas dívidas de Curto Prazo, descontando o efeito de falsa capacidade de pagamento que porventura o estoque poderia apresentar.

#### QLG - Quociente de Liquidez Geral: AC+REAL.LP/PC+EXIG.LP

Este quociente possibilita verificar se a empresa reúne valores disponíveis e a receber em todos os prazos para pagar todas as obrigações em todos os prazos. O desejável é que a empresa apresente resultado maior que 1 nesta relação. Na empresa analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 0,83 em 2007 e 0,77 em 2008. Estes indicadores não são e adequados, pois nos dois exercícios a empresa não dispunha de recursos suficientes para honrar suas dívidas de Curto Prazo e no Longo Prazo, dado os recursos disponíveis e a receber no curto e no longo prazo.

## **Estudo de Indicadores de Endividamento**

Q.Part.Cap. Alheio s/ Rec.totais - Quociente de participação do capital alheio sobre recursos totais:  $PC+EXIG.LP/RT$

Este coeficiente representa a composição do capital, pois mostra quanto o capital de terceiros representa do capital da empresa. Na empresa analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 47% em 2007 e 52% em 2008. Estes indicadores indicam o aumento do endividamento da empresa, pois em 2007 47% dos recursos totais eram de terceiros, restando assim 53% de recursos próprios, enquanto que em 2008, os recursos de terceiros passam a representar 52% dos recursos totais da empresa. O aumento do endividamento ocorreu principalmente pela obtenção de pela obtenção de financiamentos de longo prazo junto ao BNDES e ao BNB, principalmente para aplicação em investimento em rede e tecnologia da informação, como consequência da expansão da cobertura e instalação da rede 3G. Além disso, a TIM obteve um empréstimo de US\$ 144 milhões no banco BNP Paribas/Sace para financiamento de novo plano industrial, sendo 80% do valor destinado para o desenvolvimento e pagamento de licenças 3G.

Q.Part.Div c/p s/ End.total - Quociente de participação das dívidas de curto prazo sobre o Endividamento total:  $PC/PC+EXIG.LP$

Este índice representa quanto das dívidas da empresa vencem no curto prazo. Quanto mais expressivo, maior a preponderância das dívidas de curto prazo sobre o capital alheio total. Assim, se a empresa mantiver estrutura de capital com alta participação de capital de terceiros, o ideal é que o prazo das dívidas seja alongado. Na empresa analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 74% em 2007 e 70% em 2008. Estes indicadores indicam alto endividamento da empresa no curto prazo, o que não se mostra adequado, pois a empresa não apresentou bom nível de liquidez nos exercícios em estudo mesmo com os prazos de pagamentos com folga quando comparados aos prazos de recebimentos e a estrutura de capital da empresa é formada com grande participação de capital de terceiros o que

torna imperativo que os prazos de pagamento sejam mais alongados, ou seja, o ideal era que o endividamento de longo prazo fosse mais representativo no endividamento total da empresa, situação que não ocorre conforme resultado obtido acima.

#### Garantia do Capital Alheio: PL/PC+EXIG.LP

Este quociente mostra se o capital próprio é suficiente para salvaguardar o capital alheio. O ideal é que este índice fosse cada vez mais expressivo, pois representa a solidez do capital próprio sobre o capital alheio o que significa maior autonomia para administrar a empresa. Na empresa analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 114% em 2007 e 92% em 2008. Estes indicadores indicam uma diminuição da margem de garantia do capital alheio, situação que não é favorável e se traduz em consequência, principalmente, do aumento de saldo das contas de Financiamentos e empréstimos tanto no curto como no longo prazo. Aumento este anteriormente explicado. A conta Financiamentos e empréstimos no curto prazo, representava 5,48% do passivo em 2007 e 9,13% em 2008 no curto prazo e no longo prazo, representava 12,11% do passivo em 2007 e 15,82% em 2008.

### **Estudo dos Indicadores de Atividade**

#### Giro do estoque: CPV/EM

Este índice indica a rotação do estoque, ou seja, quantas vezes o estoque se renova no exercício, podendo também ser apurado a periodicidade em quantidade de meses e de dias. Na empresa analisada, observamos que o estoque se renova aproximadamente 5 vezes no exercício em 2007 e aproximadamente 3 vezes em 2008. Isso indica que houve uma grande piora neste índice que mostra-se tanto mais adequado quanto maior for, pois significaria estoque menos obsoleto. Assim, principalmente por se tratar de empresa de telefonia, é essencial adotar medidas para manutenção de baixo estoque visto as recorrentes atualizações tecnológicas inerentes a esse ramo.

#### Giro do ativo: VL/AM

Este índice indica a rotação do ativo, ou seja, prepondera quanto tempo os bens e direitos no ativo demoram a serem convertidos em dinheiro. Assim este índice mostra-se tanto mais apropriado quanto maior for. E ao contrário, quanto mais baixo for o giro do ativo, maior será o custo do ativo para se converter em capital. Este índice também pode ser apurado com a periodicidade em quantidade de meses e de dias. Na empresa analisada, observamos que o índice em 2007 foi de 0,85 e 0,81 em 2008, o que mostra-se preocupante, pois o ativo demora mais de um exercício para se renovar. Este índice mostra-se relativamente esperado, por se tratar de empresa de telefonia que são impactadas mais fortemente pelas tendências do mercado, pela moda e pelas inovações tecnológicas.

#### Prazo médio de recebimento: CLIENTES/VENDAS/360DIAS

Este índice mostra-se tanto mais apropriado quanto menor for, pois isso indica que a empresa recebe rápido o que vende. E ao contrário, quanto maior for, acentua-se a necessidade de capital de giro e acrescenta-se o risco de custo de capital e de inadimplência. Na empresa analisada, verificamos que o prazo médio de recebimento é de 63,36 dias em 2007 e 51,98 em 2008. Houve assim uma melhora no índice, visto que houve diminuição de 11,38 dias para a empresa receber a receita de suas vendas de produtos e serviços, o que, a princípio, diminuiria a necessidade de capital de giro.

#### Prazo médio de pagamento: FORNECEDORES/COMPRAS/360DIAS

Este índice mostra-se tanto mais apropriado quanto maior for, pois isso indica que a empresa tem prazo dilatado para pagar seus fornecedores e assim terá mais tempo para receber suas vendas. E ao contrário, quanto menor for, acentua-se a necessidade de capital de giro. Na empresa analisada, verificamos que o prazo médio de pagamento é de 117,86 dias em 2007 e 114,93 em 2008. Para obtenção deste valor, consideramos compras como a soma do CPV com todos os demais custos em 2007, por entender que

somente o CPV, nos daria resultado falso, já que a empresa além de vender produtos, também é prestadora de serviços e os Fornecedores considerados não estão rateados conforme atividade. Se consideramos Compras somente o CPV teremos resultado de 788,8 dias em 2007 e 725,88 dias em 2008, o que mostra-se fora da realidade.

#### Quociente de posicionamento relativo: PMR/PMP

Mostra a relação entre o Prazo de recebimento e prazo de pagamento. Assim, quanto menor for, melhor. Caso o índice seja maior que 1, mostra-se que a empresa deve pagar suas dívidas em prazo que ainda não foi possível receber a receita de suas vendas, necessitando assim de capital de giro. No caso da empresa analisada, verificamos índice de 0,54 em 2007 e 0,45 em 2008. Estes resultados mostram-se positivos, pois representa “folga” de 54,5 dias entre recebimento e pagamento das dívidas em 2007 e de 62,92 dias em 2008, o que, a princípio, mostra boa compatibilidade entre prazos de pagamento e de recebimento.

### **Estudo dos Indicadores de Rentabilidade**

#### Retorno sobre investimento: $LL/VL * VL/AM * 100$

A Rentabilidade em 2007 foi de 0,47% e em 2008 foi de 1,12%. Isso mostra diminuição da rentabilidade, que foi afetada principalmente pela relação entre Lucro Líquido e Vendas Líquidas: Em 2007, o Lucro Líquido representava 0,54% das Vendas Líquidas e esse percentual passou para 1,12%, um aumento considerável, que teve grande peso no aumento da Rentabilidade. Porém, cabe lembrar, que o aumento da relação LL/VL deve-se ao aumento do Lucro Líquido que foi influenciado pela apropriação de R\$ 160,2 milhões de crédito tributário da subsidiária TIM NORDESTE.

## Estudo do Termômetro de Insolvência

Fator de Insolvência:  $X1+X2+X3+X4+X5$ , onde:

$X1=LL/PL$  ;  $X2=AC+REAL LP/EXIG TOTAL$  ;  $X3=AC-EST/PC$  ;  $X4=AC/PC$  ;  
 $X5=EXIG TOTAL/PL$

Este índice funciona como um termômetro de solvência da empresa. De 0 a -3, mostra-se em uma situação preocupante. No intervalo de -3 a -7 ou - infinito, mostra que a empresa está na faixa de insolvência, sendo tanto mais grave a situação, quanto menor o índice. Finalmente, no intervalo de 0 a + infinito, a empresa encontra-se em situação de solvência. Na empresa analisada, obtivemos índice 6,31 em 2007 e 5,87 em 2008. Ambos valores por serem maior que zero, mostram que a empresa encontra-se na faixa de solvência, porém houve diminuição do referido índice o que não se mostra apropriado e certamente influenciado pelos índices calculados: X1, mostraria-se quanto mais apropriado quanto maior fosse, e particemente dobrou de 2007 para 2008, devido aumento considerável do Lucro Líquido, por razões anteriormente citadas; X2, mostraria-se quanto mais apropriado quanto maior fosse, pois é índice de liquidez geral, no entanto, o índice diminuiu; X3, mostraria-se quanto mais apropriado quanto maior fosse, pois é índice de liquidez seca, no entanto, o índice diminuiu; X4, mostraria-se quanto mais apropriado quanto maior fosse, pois é índice de liquidez corrente, no entanto, o índice diminuiu; e X5, mostraria-se quanto mais apropriado quanto menor fosse, pois indica a representatividade do endividamento total em relação ao Patrimônio Líquido da empresa, no entanto, este resultado foi crescente.

Assim, pelo conjunto de influenciadores, a empresa analisada teve tendência de diminuição de solvência, o que se explica como reflexo do desempenho dos índices acima detalhados e adverte para análise mais aprofundada da real situação da empresa, o que será feito através do estudo dos índices de desequilíbrio econômico-financeiro (overtrading).

## **Estudo dos Indicadores de Overtrading**

### Ativo permanente sobre ativo total: AP/AT

Este indicador mostra a representatividade do ativo permanente sobre o ativo total. Um ativo altamente imobilizado pode significar que a empresa está deixando de resguardar giro para a operacionalização dos negócios para aplicar em ativos de conversão demorada em numerário. O resultado foi de 61,26% em 2007 e 60,13% em 2008. Tal resultado é consequência do aumento do denominador Ativo Total que foi influenciado principalmente pelo sub grupo Não Circulante, notadamente nas conta de Imposto de Renda e Contribuição social diferido devido absorção de crédito tributário da subsidiária TIM Nordeste como citado anteriormente. Assim, notamos que como o Ativo Total aumentou, a preponderância do Ativo permanente ficou menor, não deixando de ser representativo, o que torna os resultados desse índice ponto de observação para possível overtrading.

### Ativo circulante sobre ativo total: AC/AT

De forma análoga, este indicador mostra a representatividade do Ativo circulante no Ativo total da empresa. Como resultado, temos os percentuais de 36,31% em 2007 e 35,93% em 2008, o que significa que a empresa está com poucos recursos de rápida conversibilidade em numerário e a situação piorou de 2007 para 2008, o que justifica os índices de liquidez decrescentes. Tal resultado se mostra preocupante e serve como outro ponto de alerta para análise do desequilíbrio econômico-financeiro da empresa.

### Capitais Próprios sobre Ativo Total: CP/AT

Este indicador nos mostra se o Ativo da empresa tem por origem o capital próprio ou se a estrutura do Ativo está financiada por capitais de terceiros, o que diminui autonomia financeira da empresa, o que pode levar ao overtrading. No caso da empresa analisada, o resultado foi de 53,36% em 2007 e 47,97% em 2008. Este resultado mostra-se preocupante por ter representar que em 2007, do total do ativo tínhamos 53,36% de capital próprio, enquanto

que em 2008 este percentual cai para 47,97%, ou seja, mais da metade do ativo está sendo financiado por capitais alheios.

$$\text{Capital de Giro Próprio} = \frac{PL - AP \text{ ou } (PC + EXIG LP)}{AC} * 100$$

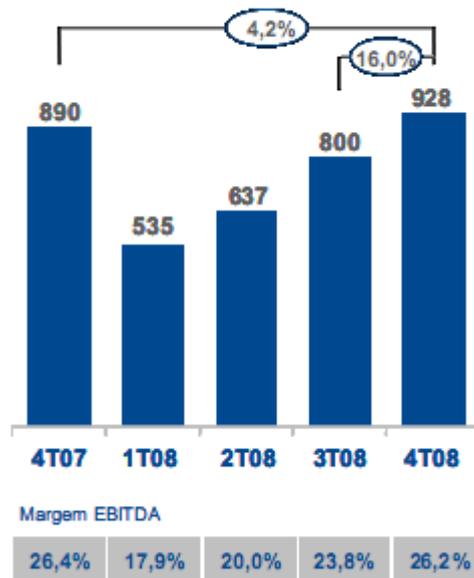
Este indicador nos mostra se existe ou não Capital de Giro próprio. No caso da empresa analisada, o resultado foi de (R\$ 1.254.012,79) em 2007 e (R\$ 1.974.977,00) em 2008. Resultado alarmante, pois a inexistência capital de giro próprio pode representar situação de overtrading. No Segundo cálculo, não é prudente que a a relação do endividamento total com o Ativo Circulante seja superior a 75%, pois caso isso ocorra, revela-se que mais de  $\frac{3}{4}$  do ativo circulante está comprometido com dívidas, o que mostra que a empresa não tem capital de giro próprio suficiente. No caso da empresa analisada, o resultado foi 128,45% em 2007 e 144,80% em 2008, o que confirma resultado encontrado pelo primeiro cálculo e adverte para o fato preocupante de que a empresa analisada não possui capital de giro próprio.

### **Estudo do EBITDA**

O Ebtida consiste no resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e se configura como um importante referencial para investidores potenciais. Este indicador retrata a capacidade de gerar caixa da empresa dado o uso de valores de informações meramente operacionais. Por esse motivo excluem-se os valores de juros, impostos, depreciação e amortização, pois eles não estão relacionados diretamente com a atividade fim da empresa. O Ebitda, porém, não reflete o fluxo físico de caixa efetivo, mas sim a capacidade de gerar caixa e o nível de operacionalização da empresa.

O gráfico a seguir mostra os valores do Ebitda (resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) em milhões de Reais e a margem Ebitda comparando os trimestres de 2007 e 2008:

## EBITDA e margem EBITDA



Este gráfico relaciona a evolução do Ebita ao longo dos trimestres, porém, em termos anuais, a margem Ebitda alcançou R\$ 2.899 milhões, um pequeno aumento bruto em relação a 2007, porém diminuição considerando-se o valor atualizado de 2007 (diminuição de 2,91 p.p).

Esse resultado se justifica pelo aumento das despesas comerciais e de interconexão e são se mostra satisfatório visto a diminuição em relação a 2007, ficando abaixo da meta da empresa que era de R\$ 2.930 milhões, considerando que a a meta era de aumento de 7% da receita e atingimento de 22% da margem Ebitda.

### Aspectos Positivos Identificados

A empresa analisa apresenta bom índice de solvência segundo o termômetro de solvência utilizado, mesmo com o aumento do endividamento e investimentos de grande vulto feitos em 2008 e apresenta bom QRP (Quociente de Posicionamento Relativo), ou seja, existe boa margem entre o prazo de recebimentos de receitas e prazo de pagamento das dívidas.

### **Aspectos Negativos Identificados**

A empresa analisada incorreu em dívidas de curto e longo prazo sem a devida cautela em manter saldo de capital de giro próprio, o que torna o custo de capital de giro ser alto, devido ser totalmente financiado por capitais de terceiros, o que diminui a autonomia da empresa e coloca em risco a operacionalização do negócio. Foi possível identificar que os todos os índices de liquidez diminuíram, os índices de endividamento aumentaram, a garantia do capital alheio diminuiu, o giro do ativo diminui consideravelmente, a solvência diminuiu e a participação de capital de terceiros aumentou na estrutura de capital da empresa.

### **Sugestões**

Dada a análise feita nos exercícios de 2007 e 2008, a sugestão para a empresa passa por ações de manutenção do menor estoque possível para que os recursos não sejam investidos em ativos de demorada conversão e assim melhorar índices de liquidez. Além disso, torna-se imperativo que seja feito um bom gerenciamento do endividamento no sentido de evitar em incorrer em novas dívidas enquanto não melhorar seus índices de endividamento.

## **Conclusão**

Com a aquisição da licença 3G para implantação da Banda Larga Móvel e gastos com implantação da telefonia fixa, necessitou-se fazer investimentos em rede e tecnologia da informação para cobertura e instalação da nova rede 3G, aumento do plano industrial e expansão da cobertura. Assim, a TIM buscou empréstimos e financiamentos no mercado, que somaram mais de R\$ 1,3 bilhões só para compra da licença acima mencionada. As variações cambiais e despesas financeiras são reflexo direto das dívidas contraídas no mercado interno e externo, principalmente no BNDES, BNB (Banco do Nordeste do Brasil) e no BNP Paribas/Sce, o que foram determinantes no valor do lucro antes do IRPJ e CSLL. Contudo o Lucro Líquido teve variação positiva devido à apropriação de crédito tributário de uma subsidiária. A não realização de tal apropriação resultaria em resultado alarmante em 2008.

Em suma, a empresa TIM Participações ou “TIM” passa por momentos em que deve-se tomar cautela. Isto porque a política de convergência de serviços de telecomunicações, com a implantação de telefonia fixa e banda larga móvel, necessitou de grandes investimentos. Investimentos necessários, diga-se de passagem, pois por se tratar de empresa no ramo de serviços e mercadorias e ser altamente influenciada pela modernização tecnológica e pela pressão da concorrência que se torna cada vez mais acirrada no ramo de telecomunicações. Assim, podemos verificar que o endividamento trouxe outras conseqüências como aumento da despesa financeira, diminuição da solvência, diminuição da liquidez, entre outros já citados anteriormente, sem o correspondente aumento do capital de giro, ameaçando a operacionalização da empresa e aumento a dependência do capital alheio, além do alto custo de manutenção do capital de giro, já que este é totalmente financiado por capital de terceiros.

Com a análise das demonstrações contábeis e com o estudo do desequilíbrio econômico financeiro, foi possível identificar pontos de alerta, os quais seriam dificilmente possíveis de identificação apenas com a leitura do relatório anual divulgado pela empresa. A importância da análise abrange-se

para potenciais investidores e para os gestores da empresa no sentido de proporcionar informações úteis e relevantes para a tomada de decisões para correção de erros identificados ou melhora de pontos fortes verificados, tendo assim, a Análise dos Demonstrativos Contábeis como um importante instrumento de gestão.

# Anexos

TIM PARTICIPAÇÕES S.A

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ Milhares)

1,090998995

	2007	2007 - IGP-DI	AV	2008	AV	AH	AC
			%	-	%		
<b>ATIVO</b>	<b>14.563.986,00</b>	<b>15.889.294,09</b>	<b>100,00</b>	<b>16.239.468,00</b>	<b>100,00</b>	<b>102,20</b>	<b>100,00</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.287.811,00</b>	<b>5.768.996,49</b>	<b>36,31</b>	<b>5.834.853,00</b>	<b>35,93</b>	<b>101,14</b>	<b>98,96</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.117.410,00	1.219.093,19	7,67	1.531.543,00	9,43	125,63	122,92
Aplicações Financeiras	55.255,00	60.283,15	0,38	23.048,00	0,14	38,23	37,41
Contas a receber	3.029.930,00	3.305.650,58	20,80	2.635.355,00	16,23	79,72	78,00
Estoques	278.126,00	303.435,19	1,91	548.514,00	3,38	180,77	176,87
Impostos e contribuições a recuperar	495.932,00	541.061,31	3,41	603.353,00	3,72	111,51	109,11
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.429,00	32.107,01	0,20	49.451,00	0,30	154,02	150,70
Despesas antecipadas	240.087,00	261.934,68	1,65	155.825,00	0,96	59,49	58,21
Operações com derivativos	17.661,00	19.268,13	0,12	260.925,00	1,61	1.354,18	1.324,98
Outros ativos	23.981,00	26.163,25	0,16	26.839,00	0,17	102,58	100,37
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.276.175,00</b>	<b>10.120.297,60</b>	<b>63,69</b>	<b>10.404.615,00</b>	<b>64,07</b>	<b>102,81</b>	<b>100,59</b>
<b>Realizável a longo Prazo</b>	<b>354.953,00</b>	<b>387.253,37</b>	<b>2,44</b>	<b>639.182,00</b>	<b>3,94</b>	<b>165,06</b>	<b>161,50</b>
Aplicações financeiras	3.989,00	4.351,99	0,03	9.911,00	0,06	227,73	222,82
Impostos e contribuições a recuperar	233.482,00	254.728,63	1,60	226.975,00	1,40	89,10	87,18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	110.763,00	0,68	-	-
Depósitos judiciais	102.402,00	111.720,48	0,70	143.924,00	0,89	128,83	126,05
Despesas antecipadas	7.806,00	8.516,34	0,05	13.693,00	0,08	160,79	157,32
Operações com derivativos	-	-	-	126.648,00	0,78	-	-
Outros ativos	7.274,00	7.935,93	0,05	7.268,00	0,04	91,58	89,61
<b>Permanente</b>	<b>8.921.222,00</b>	<b>9.733.044,24</b>	<b>61,26</b>	<b>9.765.433,00</b>	<b>60,13</b>	<b>100,33</b>	<b>98,17</b>
Investimentos	20,00	21,82	0,00	-	-	-	-
Imobilizado	4.839.037,00	5.279.384,50	33,23	4.799.092,00	29,55	90,90	88,94
Intangível	3.891.910,00	4.246.069,90	26,72	4.817.312,00	29,66	113,45	111,01
Diferido	190.255,00	207.568,01	1,31	149.029,00	0,92	71,80	70,25
<b>PASSIVO</b>	<b>14.563.986,00</b>	<b>15.889.294,09</b>	<b>100,00</b>	<b>16.239.468,00</b>	<b>100,00</b>	<b>102,20</b>	<b>100,00</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.028.262,00</b>	<b>5.485.828,79</b>	<b>34,53</b>	<b>5.879.640,00</b>	<b>36,21</b>	<b>107,18</b>	<b>104,87</b>
Fornecedores	3.143.331,00	3.429.370,96	21,58	3.328.714,00	20,50	97,06	94,97
Financiamentos e empréstimos	798.626,00	871.300,16	5,48	1.482.705,00	9,13	170,17	166,50
Operações com derivativos	15.589,00	17.007,58	0,11	52.448,00	0,32	308,38	301,73
Obrigações trabalhistas	110.553,00	120.613,21	0,76	106.991,00	0,66	88,71	86,79
Impostos, taxas e contribuições	570.346,00	622.246,91	3,92	601.778,00	3,71	96,71	94,63
Autorizações a pagar	34.791,00	37.956,95	0,24	-	-	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	239.508,00	261.302,99	1,64	193.365,00	1,19	74,00	72,40
Outros passivos	115.518,00	126.030,02	0,79	113.639,00	0,70	90,17	88,22
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.763.919,00</b>	<b>1.924.433,86</b>	<b>12,11</b>	<b>2.569.372,00</b>	<b>15,82</b>	<b>133,51</b>	<b>130,63</b>
Financiamentos e empréstimos	1.327.996,00	1.448.842,30	9,12	2.066.514,00	12,73	142,63	139,56
Operações com derivativos	-	-	-	10.814,00	0,07	-	-
Provisão para contingências	215.740,00	235.372,12	1,48	253.370,00	1,56	107,65	105,33
Passivo atuarial	7.377,00	8.048,30	0,05	6.425,00	0,04	79,83	78,11
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	192.137,00	209.621,27	1,32	211.802,00	1,30	101,04	98,86
Outros passivos	20.669,00	22.549,86	0,14	20.447,00	0,13	90,67	88,72
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.771.805,00</b>	<b>8.479.031,44</b>	<b>53,36</b>	<b>7.790.456,00</b>	<b>47,97</b>	<b>91,88</b>	<b>89,90</b>
Capital social	7.550.525,00	8.237.615,19	51,84	7.613.610,00	46,88	92,42	90,43
Reservas de capital	97.415,00	106.279,67	0,67	34.330,00	0,21	32,30	31,61
Reservas de lucros	123.865,00	135.136,59	0,85	142.516,00	0,88	105,46	103,19

## TIM PARTICIPAÇÕES S.A

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ Milhares)

1,090998995

	2007	2007 - IGP-DI	AV	2008	AV	AH	AC
			%		%		
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>17.214.652,00</b>	<b>18.781.168,03</b>	<b>138,36</b>	<b>18.252.213,00</b>	<b>139,53</b>	<b>97,18</b>	<b>100,85</b>
			-		-		
<b>SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES</b>	<b>15.376.550,00</b>	<b>16.775.800,60</b>	<b>123,59</b>	<b>16.485.813,00</b>	<b>126,03</b>	<b>98,27</b>	<b>101,97</b>
Utilização e Assinatura	7.712.138,00	8.413.934,81	61,99	8.338.916,00	63,75	99,11	102,84
Longa Distância	1.889.714,00	2.061.676,07	15,19	1.987.498,00	15,19	96,40	100,03
Uso de rede	4.466.525,00	4.872.974,29	35,90	4.459.958,00	34,10	91,52	94,97
VAS - Serviços adicionais	1.217.111,00	1.327.866,88	9,78	1.598.303,00	12,22	120,37	124,90
Outras Receitas	91.062,00	99.348,55	0,73	101.138,00	0,77	101,80	105,64
<b>RECEITA DE MERCADORIAS</b>	<b>1.838.102,00</b>	<b>2.005.367,43</b>	<b>14,77</b>	<b>1.766.400,00</b>	<b>13,50</b>	<b>88,08</b>	<b>91,40</b>
<b>IMPOSTOS E DESCONTOS</b>	<b>(4.773.010,00)</b>	<b>(5.207.349,11)</b>	<b>(38,36)</b>	<b>(5.171.248,00)</b>	<b>(39,53)</b>	<b>99,31</b>	<b>103,05</b>
Impostos e descontos s/ serviços	(3.955.513,00)	(4.315.460,71)	(31,79)	(4.389.005,00)	(33,55)	101,70	105,54
Impostos e descontos s/ vendas de produtos	(817.497,00)	(891.888,41)	(6,57)	(782.243,00)	(5,98)	87,71	91,01
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>12.441.642,00</b>	<b>13.573.818,92</b>	<b>100,00</b>	<b>13.080.965,00</b>	<b>100,00</b>	<b>96,37</b>	<b>100,00</b>
Serviços	11.421.037,00	12.460.339,89	91,80	12.096.808,00	92,48	97,08	100,74
Produtos	1.020.605,00	1.113.479,03	8,20	984.157,00	7,52	<b>88,39</b>	91,72
<b>CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>(9.601.330,00)</b>	<b>(10.475.041,38)</b>	<b>(77,17)</b>	<b>(10.181.547,00)</b>	<b>(77,83)</b>	<b>97,20</b>	<b>100,86</b>
Custo de Pessoal	(625.397,00)	(682.307,50)	(5,03)	(648.162,00)	(4,96)	95,00	98,57
Comercialização	(2.512.079,00)	(2.740.675,66)	(20,19)	(2.687.128,00)	(20,54)	98,05	101,74
Rede e interconexão	(3.865.089,00)	(4.216.808,21)	(31,07)	(4.242.530,00)	(32,43)	100,61	104,40
Gerais e administrativas	(429.699,00)	(468.801,18)	(3,45)	(452.143,00)	(3,46)	96,45	100,08
Custos dos produtos vendidos	(1.434.430,00)	(1.564.961,69)	(11,53)	(1.405.788,00)	(10,75)	89,83	93,21
Provisão para devedores duvidosos	(714.571,00)	(779.596,24)	(5,74)	(748.833,00)	(5,72)	96,05	99,67
Outras receitas operacionais	(20.065,00)	(21.890,89)	(0,16)	3.037,00	0,02	(13,87)	(14,40)
<b>EBITDA</b>	<b>2.840.312,00</b>	<b>3.098.777,54</b>	<b>22,83</b>	<b>2.899.418,00</b>	<b>22,17</b>	<b>93,57</b>	<b>97,09</b>
Margem EBITDA	22,8%	22,8%	-	22,2%	-	97,09	-
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(2.323.674,00)</b>	<b>(2.535.126,00)</b>	<b>(18,68)</b>	<b>(2.408.545,00)</b>	<b>(18,41)</b>	<b>95,01</b>	<b>98,59</b>
Depreciação	(1.407.276,00)	(1.535.336,70)	(11,31)	(1.318.717,00)	(10,08)	85,89	89,13
Amortização	(916.398,00)	(999.789,30)	(7,37)	(1.089.828,00)	(8,33)	109,01	113,11
<b>EBIT</b>	<b>516.638,00</b>	<b>563.651,54</b>	<b>4,15</b>	<b>490.873,00</b>	<b>3,75</b>	<b>87,09</b>	<b>90,37</b>
Margem EBIT	4,2%	4,2%	-	3,8%	-	90,37	-
Outras receitas/despesas não operacionais	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(281.499,00)</b>	<b>(307.115,13)</b>	<b>(2,26)</b>	<b>(374.975,00)</b>	<b>(2,87)</b>	<b>122,10</b>	<b>126,70</b>
Despesas financeiras	(378.638,00)	(413.093,68)	(3,04)	(445.564,00)	(3,41)	107,86	111,92
Variações cambiais líquidas	(6.984,00)	(7.619,54)	(0,06)	(102.724,00)	(0,79)	1.348,17	1.398,96
Receitas financeiras	104.123,00	113.598,09	0,84	173.313,00	1,32	152,57	158,32
				0,55			
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>235.139,00</b>	<b>256.536,41</b>	<b>1,89</b>	<b>115.898,00</b>	<b>0,89</b>	<b>45,18</b>	<b>46,88</b>
Imposto de renda e contribuição social	(166.837,00)	(182.019,00)	(1,34)	64.254,00	0,49	(35,30)	(36,63)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>68.302,00</b>	<b>74.517,41</b>	<b>0,55</b>	<b>180.152,00</b>	<b>0,99</b>	<b>241,76</b>	<b>179,79</b>

